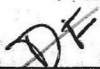




Mais Clubes de Vizinhança



BRASILIA

O segundo aniversário, comemorado ontem, da "miniprefeitura" da 413 Sul, é um acontecimento que interessa não apenas aos moradores daquela superquadra, mas também a toda a comunidade, na medida que representa mais uma iniciativa vitoriosa no caminho da maior participação da comunidade na vida brasiliense.

Cidade dotada de características urbanas e sociais muito singulares, se comparada com outros centros, Brasília sempre sentiu a necessidade de desenvolver maior ação de integração comunitária, por ser um centro "sem raízes" próprias, formado a partir da contribuição de migrantes de todas as partes do país e do exterior.

Ressalta-se que o próprio Plano Piloto de Lúcio Costa já continha elementos para essa integração social, através da idéia das Escolas-Parque, dos Clubes de Unidade de Vizinhança e dos setores comerciais locais, vistos como um ponto de apoio para o desenvolvimento de uma

vida comunitária das superquadras residenciais.

A criação das "miniprefeituras" foi uma iniciativa espontânea da população brasiliense, tanto no Plano Piloto quanto nas cidades-satélites, como resultante do desejo de maior participação nos assuntos comunitários, já que o Distrito Federal não dispõe nem de Assembléia Legislativa e nem de Câmara de Vereadores.

Iniciativas como esta da 413 Sul e de outras do gênero merecem o apoio da comunidade e do Governo do Distrito Federal, por representarem uma forma singela mas autêntica de participação dos moradores na discussão e encaminhamento de soluções de problemas que estão afetos a todos os moradores de uma quadra. Por outro lado, poderia a nova administração do GDF tentar levar adiante o projeto inicial de Lúcio Costa que previa mais clubes de Unidade e Vizinhança, além daquele que foi criado pioneiramente na área situada entre a 108 e a 109 Sul.